



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Título: Criança Indígena Com Esclerodermia Localizada Juvenil Tipo Mista.

Autores: JULIANA DALL'ONDER (HCC); CLARICE LAROQUE SINOTT LOPES (HCC); KAILENE SERENA (HCC); GIOLANA MASCARENHAS DA CUNHA (HCC); MARTINA BORTOLON (HCC); BRUNA MAFESSONI (HCC); PAULA LOPES (HCC); PRISCILA AIRES (HCC); STEPHANIE RAITEZ (HCC); ILOITE SCHEIBEL (HCC)

Resumo: Introdução: Esclerodermia localizada é a mais comum das formas de esclerodermia na criança, mas uma das doenças reumáticas menos conhecidas. É uma lesão fibrótica da pele ocorrendo por aumento na produção do colágeno, podendo levar a danos incapacitantes e permanentes. Esclerodermia localizada juvenil pode ser classificada em morfea circunscrita, morfea linear, morfea generalizada, panesclerótica e padrão misto. Descrição: Paciente masculino, indígena, quatro anos, atendido no ambulatório de reumatologia pediátrica com história de desde 1 ano e 6 meses estar apresentando pele endurecida em membros inferiores, braços, tórax e face. Ao exame físico apresentava endurecimento de pele tipo morfea em placa no tórax anterior e posterior, face e ombro, e tipo linear nas pernas, contratura articular de tornozelos e cotovelo E, atrofia de músculos das coxas, pernas e braços. A biópsia de pele confirmou o diagnóstico; FAN: não reagente. Instituído tratamento com corticóide e metotrexato orais, vitamina D tópica, tacrolimus e fisioterapia motora, com boa resposta e melhora das lesões. Discussão: Esclerodermia localizada é uma doença incomum em crianças, mas mais comum que a esclerodermia sistêmica, diferentemente do adulto. Não há comprometimento vascular ou de órgãos internos, como ocorre na esclerose sistêmica, mas pode levar a deformidades incapacitantes. Há muitos trabalhos propostos para tratamento, mas poucos ensaios clínicos. Não há na literatura relato de tal patologia em crianças indígenas. Conclusão. A esclerodermia localizada é uma doença incomum no ambulatório do pediatra que deve estar atento a alterações da textura da pele. Doença que, apesar de não ter um tratamento eficaz necessita de acompanhamento multidisciplinar e medicação precoce para evitar deformidades incapacitantes e melhor evolução.